

JORNAL DA CTB

CTB Central dos
Trabalhadores
e Trabalhadoras
do Brasil



Diário da Central dos Trabalhadores e
Trabalhadoras do Brasil

BRASIL



O POVO NÃO PODE PAGAR A CONTA

O IMPASSE entre caminhoneiros e governo não foi solucionado. A greve continua e já está provocando uma crise geral de desabastecimento no país, afetando todos os setores e diferentes ramos da economia. Falta combustíveis nos postos e aeroportos, verduras e frutas nas feiras e supermercados, remédios nas farmácias, um número crescente de empresas interrompeu a produção, as frotas de ônibus em circulação nas capitais foram reduzidas. O governo golpista é o principal responsável pela crise. A política de preços da Petrobras, que elevou em mais de 50% o valor do diesel em menos de 12 meses, foi instituída para atender interesses do capital estrangeiro. A insensibilidade e intransigência de Temer e Cia estão conduzindo o país ao caos. Esta política imposta pelo governo e deliberada por Pedro Parente, presidente da Petrobras, tem como alvo a privatização da Petrobras, a entrega do Pré-sal, a liquidação das refinarias e a extinção da BR distribuidora. É a fonte da crise, uma política inaceitável que deve ser derrotada pelo bem do país. Pedro Parente não pode continuar à frente da Petrobras. É necessário ressaltar que setores do movimento, insuflados pela mídia, apostam na instabilidade e no caos com propósitos antidemocráticos e devem ser denunciados e repudiados.

Edição 177 | Sexta-feira 25.05.2018



Presidente Adilson Araújo

SALVADOR

RODOVIÁRIOS CONQUISTAM REAJUSTE E ENCERRAM GREVE



Os ônibus voltaram a circular nesta quinta (24) na capital baiana. Motoristas e cobradores decidiram em assembleia retornar ao trabalho depois que os empresários e a Prefeitura concordaram em reajustar o salário da categoria em 2,7%, índice equivalente ao da inflação, além de aumentar o valor do tíquete refeição e contemplar outras reivindicações dos trabalhadores.

O movimento paralisou Salvador na terça (22) e quarta (23). Foi uma resposta à intransigência dos patrões, que propuseram 0% de reajuste sobre salários e tíquetes e levaram as negociações ao impasse depois de quase dois meses de debates. Os sindicalistas que lideraram a greve comemoraram o desfecho como uma vitória significativa e uma demonstração de que só com muita luta a classe trabalhadora conseguirá barrar os retrocessos, preservar direitos e avançar nas conquistas.

BH: MARCHA POPULAR MARCA ABERTURA DA CONAPE



A manifestação se volta contra as intervenções unilaterais e autoritárias do governo golpista na Educação

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

A MARCHA 'Educação se constrói com democracia' marcou a abertura da

Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), na quinta-feira (24), em Belo Horizonte, com participação de lideranças da CTB, da Contee, do Sinpro Minas e de outras entidades educacionais e dos movimentos populares.

A Conape, que vai até o sábado (26), é uma con-

vocação à retomada da democracia no país. "É um processo de resistência, unidade e luta contra as anti-reformas do governo, o desmonte do ensino e o cerceamento ao pensamento crítico", disse Marilene Betros, secretária de Políticas Educacionais da CTB. Nesta sexta (25), entre 8h e 12h, diversos pontos da cidade e a Expominas abraçarão atividades de entidades e parceiros estratégicos do campo educacional. Serão apresentações culturais, exposições, mostras, debates, palestras, mesas, painéis, plenárias e reuniões, que transformarão Belo Horizonte em uma capital dedicada à educação.

TOQUE DE CLASSE

Em defesa dos sindicatos

A história do movimento sindical está repleta de momentos que comprovam o comprometimento e resistência da classe trabalhadora não só com as questões corporativas, mas, sobretudo, com o futuro do Brasil.

Foi e é nos sindicatos que os trabalhadores e trabalhadoras se encontram para pensar sobre o rumo que devemos seguir para associar a luta em defesa da valorização do trabalho a um projeto nacional de desenvolvimento que tenha como horizonte crescimento econômico e valorização do trabalho.

A defesa de um sindicato forte passa, antes de tudo, pela unidade, organização e formação da classe trabalhadora consciente do seu papel na luta por um Brasil democrático, justo e soberano.

Resistência e luta são, para nós da CTB, princípios que nos guiam permanentemente na luta secular do trabalho contra a exploração do capital.

O momento complexo que o país atravessa nos cobra ainda mais vigilância e consciência do que está em jogo. Como sempre, somos nós, classe trabalhadora, que devemos empunhar a bandeira de luta e resistência para fortalecer nosso campo, com unidade e solidariedade, e assim enfrentar a ofensiva neoliberal.

E para reforçar nossa estratégia de ação, a CTB lança uma campanha nacional de orientação para o conjunto da classe trabalhadora em defesa do fortalecimento das entidades sindicais. Toda a nossa base está convocada a colaborar e reforçar a nossa campanha. Vamos juntos!

Sindicato forte, sua melhor proteção!

Sindicalize-se!



Adilson Araújo é presidente nacional da CTB.



Foto: Roberto Parizotti

Pesquisa do Dieese sobre desemprego pode acabar

A POLÍTICA seletiva de cortes dos gastos públicos dirigida por Temer afeta diversas áreas, inclusive a pesquisa. Desde 2016, o governo golpista promoveu sucessivos cortes dos recursos da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), conceito criado nos anos 1980 pelo Dieese e Fundação Seade. "Concretamente, estamos sem nenhum recurso", lamenta

Patricia Pelatieri, coordenadora da PED.

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Leonardo Arantes, apenas encaminhou um ofício falando em dificuldades financeiras. Pelatieri observa que a decisão sobre o tema caberia ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Procurado, o ministério não se manifestou.

Agrotóxicos – riscos e cuidados



A FEDERAÇÃO dos Trabalhadores Assalariados Rurais no Rio Grande do Sul (Fetar-RS) lança cartilha "Agrotóxicos – riscos e cuidados". O pré-lançamento acontece nesta sexta (25), às 11h30, na sede da Fetar-RS, em Porto Alegre. A cartilha contém informações referentes a riscos e cuidados com agrotóxicos. O objetivo é conscientizar e proteger o trabalhador rural.